



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 06/05/2016

Caderno/Link: Capa/Caderno A

Assunto: 'Vale do Piracicaba' é lançado oficialmente

'Vale do Piracicaba' é lançado oficialmente

Campanha visa reconhecer cidade como polo tecnológico em agricultura

Katália Borghese/JP



Lançamento da campanha aconteceu na sede da Acipi com a presença de representantes de vários segmentos

Chamada AgTech Valley ou Vale do Piracicaba — Tecnologia na Agricultura, uma campanha idealizada pela incubadora tecnológica EsalqTec (Incubadora Tecnológica da Esalq) e consolidada

em parceria com a CanaTec Coworking tem movimentado o setor de tecnologia para agricultura. Lançada oficialmente ontem na sede da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), a ideia

tem inspiração no Vale do Silício, polo de tecnologia localizado na Califórnia (EUA). Segundo os idealizadores da campanha, empresas, consultores e um fundo de investimento demonstraram inte-

resse em integrar o Vale do Piracicaba. "Nosso espelho é o Vale do Silício, onde estão as maiores empresas de tecnologia", informou Sergio Marcus Barbosa, gerente da EsalqTec. A 5



‘Vale do Piracicaba’ é oficialmente lançado

Campanha quer reconhecer perfil da cidade para a tecnologia em agricultura; selo e site foram apresentados

Stefanie Archilli
stefanie@ipjournal.com.br

A campanha AgTech Valley ou Vale do Piracicaba — Tecnologia na Agricultura foi lançada oficialmente ontem e já tem movimentado o setor de tecnologia para agricultura. Segundo os idealizadores da campanha, empresas, consultores e um fundo de investimento demonstraram interesse em integrar o Vale do Piracicaba.

Idealizada pela incubadora tecnológica EsalqTec (Incubadora Tecnológica da Esalq) e consolidada em parceria com a CanaTec Coworking, a campanha Vale de Piracicaba tem inspiração no Vale do Silício, polo de tecnologia localizado na Califórnia (EUA). “Nosso espelho é o Vale do Silício, onde estão as maiores empresas de tecnologia. Em 2015, a lucratividade do Vale foi de 136 bilhões de dólares, maior que o PIB (Produto Interno Bruto) do Paraguai. Além disso, há a geração de conhecimento e incentivo ao empreendedo-

rismo”, informou Sergio Marcus Barbosa, gerente da EsalqTec.

No Brasil, existem projetos semelhantes ao do Vale do Silício, como o Porto Digital em Recife (PE) e o Parque Tecnológico de São José dos Campos (SP). “Mas, no setor do agronegócio, o primeiro é o Vale do Piracicaba. Temos as empresas de tecnologia para agricultura, o setor acadêmico com as universidades e, a partir de agora, uma identidade chamada de Vale do Piracicaba.” Também ontem foram apresentados o selo que identificará o Vale do Piracicaba e o site (www.valedopiracicaba.gov) onde está inserido o mapa com a localização das empresas presentes no município e que atuam com tecnologia para a agricultura, entre elas Raizen, Fermentec, Bioagri, Mausa, Dedini e Grupo Merieux.

De acordo com o professor e idealizador da campanha, Mateus Mondin, atualmente 89 empresas atuam no setor de tecnologia para a agricultura em Piracicaba. “E já há o interesse de



Isabela Borghese/IP

Autoridades e representantes de vários segmentos participaram do lançamento ontem

grupos de consultoria e empresas de participarem do Vale do Piracicaba. Existe um potencial de crescimento para empresas que trabalham com tecnologia para a agricultura de alto valor agregado. O Vale tem esse perfil.” Para o assistente de direção da Esalq, Celso Omoto, que re-

presentou o diretor da Escola, Luiz Gustavo Nussio, o grande objetivo é dar visibilidade ao polo tecnológico no Brasil e no mundo. “Somos o berço da agricultura e precisamos ser reconhecidos por isso. E essa visibilidade não é apenas com o mercado e sim com a comunidade,

que também deve saber o que é produzido em conhecimento e tecnologia na cidade.”

ACIPI — O lançamento ocorreu na sede da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), que já demonstrou apoio ao Vale do Piracicaba. O

CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), o Secovi (Sindicato da Habitação) e a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) também integrarão a campanha. “Mesmo que não seja algo diretamente ligado à indústria e ao comércio, o Vale do Piracicaba incentiva o empreendedorismo, que é uma das frentes da Acipi”, relatou Paulo Chicoli, presidente da Acipi.

O vice-presidente executivo da Fapesp (Federação das Associações Comerciais do Estado), Jorge Aversa Junior, reiterou os benefícios propiciados pelo Vale. “Piracicaba já pode ser considerada o Vale do Silício da tecnologia para a agricultura. O que faltava era uma identidade, que agora temos.” O prefeito Gabriel Ferrato (PSB) propôs a criação de um plano de desenvolvimento com base no Vale do Piracicaba. “A saída para a recuperação da economia é o aumento da produtividade, que é motivada pela inovação e tecnologia, dois alicerces que fazem parte do Vale do Piracicaba.”

Vale do Silício piracicabano



Reconhecida nacionalmente (e até mundialmente) pelo rio, pela pamonha e pela figura do sotaque caipiracicabano, Piracicaba também ganhará notoriedade

em outro campo, o qual ela já tem grande potencial, mas faltava visibilidade.

O polo de tecnologia para a agricultura, que hoje é formado por 89 empresas de pequeno a grande porte, será reconhecido como Vale do Piracicaba. Idealizada pela incubadora tecnológica EsalqTec (Incubadora Tecnológica da Esalq) e consolidada em parceria com a CanaTec Coworking, a campanha inspirada no Vale do Silício, polo tecnológico localizado na Califórnia (EUA), é o reconhecimento que faltava para Piracicaba tornar-se referência nacional e mundial na produção de conhecimento e tecnologia para o agronegócio.

No lançamento oficial da campanha e do selo, realizado ontem na sede da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), entidades de classe, instituições e universidades demonstraram apoio ao Vale do Piracicaba. Acipi, Secovi (Sindicato da Habitação) e Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) destacaram os benefícios que serão gerados para todos os setores da cidade, inclusive, atraindo mais investimentos e, conseqüentemente, gerando emprego e renda.

É o reconhecimento que faltava para Piracicaba tornar-se referência nacional e mundial

O selo, que está disponível no site do Vale do Piracicaba, pode ser baixado sem nenhum custo e por qualquer pessoa. Uma empresa pode mostrar que faz parte do Vale do Piracicaba, utilizando o selo no material de divulgação.

O Brasil já conta com outros polos, como o digital, em Recife (PE) e os tecnológicos no Rio de Janeiro e em São José dos Campos (SP), mas no agronegócio, Piracicaba é pioneira. Os idealizadores dessa campanha foram visionários, pois o setor do agronegócio é o que mais cresce no país, mesmo durante a recessão econômica.

E a cidade tem universidades, como a Esalq, onde pesquisas são desenvolvidas, e diversas empresas no segmento, entre elas, CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), Raízen, Fermentec e Grupo Merieux, que investem nas tecnologias mais avançadas. É como se ter a faca e o queijo na mão e não saber aproveitar. É o que essa campanha, por meio da adesão de empresas, instituições de ensino e entidades, quer fazer: dar visibilidade e criar identidade para o Vale do Piracicaba, o Vale do Silício de Piracicaba.